



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – CMADS

REQUERIMENTO No. , de 2007
(do Sr. Antonio Carlos Mendes Thame)

Requer a convocação dos Ministros Chefe da Casa Civil e de Minas e Energia para explicarem as causas do recente episódio de desabastecimento de gás natural no Rio de Janeiro e em São Paulo e as providências que estão sendo adotadas para enfrentar e superar a situação emergencial verificada

Senhor Presidente.

Requeiro, nos termos regimentais, a convocação dos Srs. Ministros Chefe da Casa Civil, Sra. Dilma Rousseff e das Minas e Energia, Sr. Nelson Hubner, para explicarem o quadro de escassez de gás natural e de gás natural veicular, ocorrido nas cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo, e as notícias de que estaria sendo proposto a indústrias que utilizem gás natural a substituição deste insumo por outros combustíveis, com implicações graves para o aumento de emissões de gases de efeito estufa.

JUSTIFICAÇÃO

O corte do fornecimento de gás a distribuidoras no Rio de Janeiro e em São Paulo anuncia o risco de agravamento da escassez de insumos energéticos nos principais centros econômicos do Sudeste brasileiro.

O sistema de abastecimento doméstico de gás em nosso País, estruturado quando a Bolívia apresentava-se como parceiro comercial confiável e ansiava para atrair capitais externos para investir nas reservas de gás ali abundantes e transformá-las em fonte de riqueza para aquele país



CÂMARA DOS DEPUTADOS

vizinho, agora demonstra estar em xeque e não ter havido medidas preventivas e antecipadoras para evitar o desabastecimento.

Não restam dúvidas de que o crescimento da economia nacional está comprometido, não apenas pelos prognósticos de falta de oferta de insumos energéticos no horizonte de 2011, mas porque o encarecimento da energia a ser fornecida terá impacto inflacionário e repercutirá por toda a cadeia produtiva e a economia brasileira, no curto prazo (até 2011).

Não sentimos confiança na capacidade dos atuais gestores do setor energético brasileiro em oferecer alternativas e estratégias de enfrentamento desses riscos e circunstâncias anunciadas já há mais de um ano.

Ao invés de assumirem decididamente a alternativa energética que preserve a limpeza da matriz energética brasileira, inclusive com investimentos em novas tecnologias limpas, como a eólica, a solar, a repotencialização das usinas hidrelétricas, a maior racionalidade no consumo, o combate a desperdícios, a disseminação de Pequenas Centrais Hidrelétricas, e até da co-geração, escolhem comprar nova energia de fontes poluentes, inclusive com importação de instalações obsoletas e já desativadas em países europeus, que serão para cá transferidas.

Assim, a iniciativa de convocar para serem ouvidos pela Câmara dos Deputados os ministros de Estado responsáveis pelas políticas energéticas se apresenta como inadiável e imprescindível.

Sala de Sessões, de novembro de 2007

ANTONIO CARLOS MENDES THAME
Deputado Federal